

Deolindo  
Barreto

Fez ante-hontem seis mezes que foi, barbara, estúpida, fria e cobardemente fusilado, nesta cidade, em plena luz do dia, por uma corja de assalariados, o meu primo e cunhado Deolindo Barreto Lima.

Fez no dia 15 deste seis mezes, que o povo desta—antigamente tão calma e hospitaleira cidade—infelizmente agora teatro de grandes crimes—era sacudido pelo mais brusco acontecimento: mãos assassinas faziam cair por terra, quasi sem vida, com o corpo crivado de balas, Deolindo Barreto Lima, redactor e proprietario do brilhante bi-semanario «A Lucta», jornal que sustentou sempre, de viseira erguida, campanhas brilhantes e formidaveis «em prol da nossa terra e dos direitos que o povo tem».

Faz amanhã seis mezes que, depois de tres dias dos mais horriveis e crueis padecimentos, sem ter, contudo, jamais aberto os labios para solter uma blasphemia contra os seus miseraveis matadores, exhalava o seu ultimo suspiro, calmo, sereno, grande e bello, abraçado com o crucifixo de Christo, o Redemptor, o Deolindo—o homem forte, o homem intelligencia, o homem vontade, o homem caracter; o Deolindo—todo caridoso, todo affavel e bom, para os fracos, para os desprotegidos da sorte; o Deolindo—o homem energia para os fortes, para os potentados, para os miseraveis; o Deolindo—que jamais tremeu diante da caranca imbecil dos magnatas desta terra; o Deolindo—que jamais recuou um passo diante dos revolveres fumegantes dos matadores, nem dos punhaes sanguinarios dos assassinos.

E, enquanto ainda hoje, os seus amigos, os seus paren-

tes, a sua desolada esposa e os seus sete filhos menores choram a perda irreparavel, para miseria e vergonha de todos nós; para deshonra e descredito de todos vós, oh, sobralenses!, os seus miseraveis assassinos, munidos de uma ordem de «habeas-corpus», concedida pela mais ALTA CORTE DE JUSTIÇA DO ESTADO, transitam, impune e acciniosamente, pelas avindas e casas de diversões desta cidade. Quanta miseria, meus Deus! —O que é de ti, oh! justiça?! —O que é de vós, srs. juizes, representantes da lei?!!!

Que a justiça Divina caia sobre a cabeça de tão desfibrados matadores, já que a justiça dos homens é falha, é nulla.

Sobral, 17 de Dezembro de 1924.

LAFFITTE BARRETO BRASIL

## Casa Estrella

Com as proximas festas de fim de Anno, está expondo collecções maravilhosas de CALÇADOS finos para senhoras, homens e creanças; CHAPEOS de palha e feltro, novidades; CAMISAS tricoline; PERFUMARIAS de Caron, Houbigant, Lubin, Piver, Cappi, Roger etc; MEIAS de seda para senhoras, homens e creanças, de todos os preços e para todas as idades; CINTOS beije, cinza, chocolate, pretos e brancos, para homens; SOMBRINHAS dos mais lindos feilios; COLLARINHOS de linho, molles e duros etc. etc.

Os nossos presadissimos collegas da «A Ordem» noticiando a supposta derrota dos democratas na ultima eleição municipal de Beberibe, tomaram a si a tarefa de convencer aos matutos desta ribeira jaibarina, que «o partido rabellista de Sobral, morreu ha annos.»

São realmente espirituosos os nossos admiraveis collegas da «A Ordem», tanto assim que, uma pilheria como esta, tão inofensiva, capaz de fazer rir a mais exigente plateia de um circo, dizem gratuitamente, tendo em conta, que no genero sacrificar a verdade e a propria consciencia, é saber ser artista.

Mas... quanto desejo insatisfeito nesta pilheria inofensiva dos conspicuos collegas!

Entretanto, parodiando-os, sem querer-mos fazer humorismo, transmittimos na integra aos habitantes desta ribeira, a inormissima e pilherica affirmativa dos collegas, bastante para ce-lebrizar um palhaço de merito:

Povos e Povas: «O partido rabellista de Sobral, morreu ha annos!»

## E... diga-se a verdade!

O que nos informa pessoa que merece inteira confiança é uma terrivel condemnação aos meios de que se serve o acciolyismo para fazer a sua politica no Ceará, prejudicando o bem estar de centenas de infelizes devotados servidores da União, cujo unico crime é o serem humildes, e creando para o governo do inlyto presidente Arthur Bernardes, egregio chefe da nação, uma situação devéras difficil.

Trata-se nem mais nem menos das transações condemna-veis que se vêm fazendo no Ministerio da Viação, referentemente a essa indecorosa negociata de vales, que se tornou uma instituição no serviço deccas.

E' que pessoa chegada aos proceres acciolyistas, no Rio, percebendo a gratificação de 20 %, arranja, porque isso não passa de um arranjo, a ordem do ministerio para o pagamento de qualquer importancia de vales da I. F. O. C. S.

De formas que os possuidores desses malfadados papeluchos, ou deixam o recebimento da quantia correspondente para as calendas, ou então, são forçados a pagar ao tal beneficiado do ministro e seus parentes, o salario da extorsão, os miseraveis 20 % da agiotagem.

Ora, a operação é demasia-do lucrativa.

Lucrativa porque os agiotas de Fortaleza que compraram vales com 50 e até 60 %, distrahindo os 20 % do protegido accioly-sá, fica ainda com um lucro de 40 %!

Resta acrescentar que os pobres funcionarios, que até agora não venderam os seus ordenados na esperanca de os receberem, são desilludidos, porque só são pagos os que tiverem «a ordem»... E a ordem vale tanto como os 20 %.

Destarte, ou elles se submettem ou ficam ao Deus dará. E o geito é entregarem a cabeça ao cutéllô.

Por ahí se o eleitorado, consciênte e digno da terra cearense a especie de gente que aspira o dominio do abençoado torrão dos nossos paes.

Por ahí vêm todos os homens de bem o modo porque praticam os santarrões que apregoam honestidade por todos os povos, e suam innocencia por todos os buracos de sua epiderme descolorida.

Por ahí se vê como está sendo enganado e trahido nos seus propositos de administra-

dor sincero e honesto o presidente Bernardes, cujo ministro é o primeiro a consentir, mercê de um parentesco, que tem intelligencia de «aproveitar a occasião, que surjam motivos de ataque a sua gestão». Nós fazemos a justiça de reconhecer que s. ex. não está ao par desses factos. Nós fazemos a justiça de levar isto ao conhecimento publico.

Nós fazemos a justiça de registrar que o digno povo do Ceará condemna esses expedientes.

## A AVENTURA DA SENHORITA WALLACE

Não é preciso dizer que se trata de uma questão puramente norte-americana.

A senhorita Wallace apresentou queixa a um juiz de New-York contra certo rapaz que sentando ao seu lado, no cinema, se portara «inconvenientemente».

Vieram a victima e o accusado e não passou despercebido ao juiz que o rapaz olhava a moça devorando-a com o olhar.

A senhorita era encantadora. Um anjo louro de olhos misteriosamente provocadores. E que hom-bros não fugiam do exagero do decôte demasiado! E que pernas! O juiz então dirige-e a moça: —Volte-se!

Ella obedeceu. A saia era cur-tíssima e colante, com uma pequena abertura na barra, deixando ver as patinôllhas bem modeladas na transparencia das meias de fina seda. E baixou a sentença:

«Considerando que a mulher com trajes provocadores não pode queixar-se de que os homens se intromettam com ellas, absolvo o accusado».

Mas não é só isso. A decisão do juiz provocou sensação entre as rodas femininas, sendo atacado seriamente. Em compensação não faltou quem, como a senhora Catherine Bewers escrevesse:

«E' absolutamente certo que a sentença é justa e oportuna.

As mulheres que se queixam de ter despertado a atenção suavemente, communmente dos seus vizinhos de cinema não são sinceras.

E' justo que os homens, ao se lhes offerecer com requêbros e tregeitos provocadores o fructo prohibido, estendam a mão e os colham.

Quem não quer ao pormar assaltado, ou constrôe-lhe um muro ao redor ou pelo menos cerca-o com alguns fios de arame farpado.

Ora, as jovens de minha idade que vão sozinhas ou com bolço-sas amiguinhas ás casas de diversões publicas não se lembram desta verdade.

Em vez de defender a arvore, acodem-na. Em vez de esconder-lhe os pomos, prostam-nos.

Depois se queixam.

E' justo que se queixem?

E' tambem justo que integros juizes assoberbados de trabalhos, percam o seu precioso tempo em es-ludiar a frivolidade perturbadora das mulheres e a ingenita goludice dos homens».

E a senhora Bewers é sincera, não sincera que falou na sua idade não obstante haver, por modesta, silenciado o numero fatal. Entretanto confessou uma cousa que quasi não existe para as suas irmãs: que tem idade...

## Dr. Atualpa Barbosa Lima



Passará no dia 19 do fluente o ditoso anniversario natalicio do nosso respeitavel amigo e presadissimo correligionario dr. Atualpa Barbosa Lima, clinico de nomeado na Capital do Estado.

Político de nomeada, profissional competentissimo, pae da familia exemplar, ao illustre anniversariante, deve esta terra relevantissimos serviços abnegadamente prestados, quando nas funções de Chefe do Posto Prophylactico «Belizario Penna».

«A Imprensa» se associando ao justo jubilo da familia e dos amigos do dr. Atualpa, pela passagem de seu anniversario natalicio, apresenta-lhe mui antecipadamente, suas calorosas e sinceras felicitações.

## AULA PARTICULAR

Alzira Pacheco Passos, educada no Collegio da Immaculada Conceição, de Fortaleza, avisa aos Exmos. Srs. Paes de Familia, que a começar do proximo dia 1º de Janeiro, abrirá uma aula particular para meninos de ambos os sexos em sua residencia á Rua Senador Paula, nº 66, ficando desde já aberta a respectiva matricula.

## Sob o luar

## dos tropicos

UM LIVRO DE ELIAS MALLMANN

Editado pela typographia Commercial de Fortaleza, do nosso digno amigo Carlos Jatahy, entrou para o prelo segunda-feira, 1, um precioso livro de poesias da autoria do valoroso jornalista Elias Mallmann, Redactor do «Diario do Ceará», o jornal mais importante do Estado e organo do governo.

O autor, como os seus versos são sobremodo conhecidos em todo o Estado. E' uma penna que se impõe pelo vigor de si mesmo, ao serviço de uma intelligencia pouco vulgar.

Chama-se o livro—«Sob o luar dos tropicos» contendo 130 paginas, e a gerencia de «A Imprensa», aceita inscrições de assignaturas, ao preço de \$5000 cada volume.

"A" IMPRENSA

Semanario politico e noticioso

Director, José Passos Filho, a quem pode ser enviada toda e qualquer correspondencia, relativa á redacção.

Gerente, Laffitte Barreto Brasil, com quem os interessados poderão se entender para ajuste das publicações, assim como sobre o pagamento das assignaturas.

Redacção e officinas Rua Padre Fialho n. 2

O director desta folha, poderá ser procurado pelas pessoas que desejarem tratar de assumpto referentes á sua parte redactorial, das 10 ás 11 horas e nesta redacção das 12 ás 14.

Tarifa de assignaturas e publicações Pagamento adeantado

Annual .....	15\$000
Semestre .....	10\$000
Numero avulso .....	\$400
Publicações linha .....	\$150
Reproduções .....	\$100

Jocelyn B. Lima



Em companhia de sua estremitosa progenitora acaba de chegar a esta cidade, em goso de férias, o nosso joven amigo Jocelyn B. Lima, 5º annista do Collegio Militar de Fortaleza e filho do nosso saudosissimo amigo, jornalista Deolindo Barreto Lima, trucidado indignamente na fatídica manhã de 15 de junho do corrente anno, no Passo Municipal desta cidade.

A Imprensa estampando em signal de muita amizade o seu retrato, que encima esta noticia, apresenta-lhe o seu cartão de visita, fazendo votos de muitas felicidades pela sua grata permanencia entre nós.

cel. Frederico Gomes, e de Vicente Bento, ficando estes dois ultimos no Itatiaia e vindo connosco o militar referido, que se demorou ainda em nossa casa, algum tempo.

O PROJECTIL

Até a hora de entrar esta folha para o prélo, o medico assistente não havia remetido a policia o laudo pericial; entretanto, sabemos que a bala penetrando na região renal foi se alojar proximo a axilla direita abaixo da clavícula.

AS VERSÕES CORRENTES

Diversas são as versões que correm em torno deste facto. Damos abaixo a primeira d'ellas, que circuliou logo após o occorrido.

Dizem que a victima pela manhã do dia do desastre, foi vista por diversas pessoas presentes, de automovel em companhia de um civil armado (que transita nas vias publicas desta cidade, em virtude de um «habeas-corpus») na praça Barão do Rio Branco, seguindo depois pela rua do Marinho em direcção ao local do banho. De volta então, na occasião em que o civil guardava o revolver, este disparou, attingindo a victima, que vinha tambem sentado.

FALLANDO A POLICIA

A policia precisa investigar metodosamente este facto, pois, para em tudo isto uma certa duvida, uma certa incerteza. E, pelas contradicções existentes, pelo modo inaceitavel e especialissimo como este revolver teria detonado, pelas contradicções, tambem existentes entre o que nos referiu a victima e as versões que correm, as quaes absolutamente não podem ser tão desvirtuadas de verdade, levamos a crer que de pesquisa em pesquisa pelos meios francamente legaes, a policia chegará a conclusão da existencia de um facto delictuoso.

UMA DECLARAÇÃO DA VICTIMA

Ao contrario do que nos disse a victima, esta, ao ser ouvida pela autoridade policial, declarou que o revolver que lhe prostrára, pertence ao sr. Joaquim de Sousa, o qual ao ser ouvido pela policia, declarou o mesmo.

FALLECEU, EMFIM

A victima, Julio Néco, da occorrença que ora relatamos, falleceu, hontem, ás 10 1/2 da manhã mais ou menos, tendo sido pela manhã de hoje, inhumado no cimiterio S. Francisco.

O INQUERITO POLICIAL

Ao que sabemos, o Sr. Delegado de policia, já instaurou o respectivo inquerito.

COINCIDENCIA ?

A victima fóra um dos policiaes que espancou barbaramente dia de N. S. da Conceição um homem e uma mulher, ao que nos referimos em nossa edição passada.

Contam-se que a mãe desta ultima, em momento afflictivo, e com immensa fé naquella Santa, cujo dia se solemnizava, de joelhos, na via publica, olhos ao céo, declarou em alta voz, desejar vê-lo transpassado por uma bala naquelles 6 ou 8 dias; o que infelizmente, se verificou, 7 dias depois.

COOPERATIVA DE CONSUMO CAMOCINENSE

(Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada)

Assembléa Geral de Constituição São convidados os Senhores subscriptores do capital desta sociedade a se reunirem em assembléa geral de constituição, no dia 21 do corrente, ás 14 horas, na Séde da Associação Commercial de Camocim

Camocim, 1 de Dezembro de 1924  
JOSÉ TORQUATO P. PESSOA  
Incorporador

Buscapés

Nesta secção de epigrammas, feita para entretenimento dos leitores, que ninguém se julgue desenhado. São flexadas que saem do arco para o ar. Não tem alvo. Satiras finas, unicamente. Quem tomar a carapuça, perdõe-nos, pois pode ficar certo de que não o conhecemos.

Aliás, o foguete quando sóbe ninguém sabe aonde vae cair. Nem elle mesmo.

DOCTOR

Já viu alguém um pavão Vaidoso de ser bonito? O bicho anda tonto e frito Pela sua posição. Uma mulher lhe pergunta O que é usopcapião? É o doutor, que é sabichão Responde que... «é côzamunta!»

O JORNALISTA

Informando toda gente Sofre, elle, a maldade extranha: Todo mundo diz que "é manha" Se elle fala francamente: Si elle ataca: "está vendido"; Elogia—"é um indecente"; Não diz nada—"é besta e mente" E' sempre um homem perdido!

FOGUETEIRO

Aulas

O Dr. PIMENTEL GOMES lecciona a preços modicos, Arithmetica, Algebra, Geometria, Historia do Brasil e Universal, Geographia, Physica, Chimica, Zoologia, Botanica, Portuguez, Hespanhol, Francez, Inglez e elementos de Latim e de Italiano.

AS LINGUAS VIVAS SÃO ENSINADAS PELO METHODO DE BERLITZ (1)

DESORDENS

Hontem, pela manhã, a Delegacia de Policia tomou conhecimento das desordens havidas, ante-hontem, em Varzea Formosa, por occasião de uma festa alli, da qual sahiram feridos 8 homens.

Foi aberto o competente inquerito.

GRATIFICA-SE generosamente, à quem entregar nesta redacção uma tela de cama perdida entre Bello Horizonte e Riacho da Sella, no percurso Fortaleza--Sobral.

FESTIVIDADE DO MENINO JESUS

Com desusada animação, realisa-se presentemente o novenario consagrado ao Menino Jesus, o qual se tem revestido de muito esplendor.

Após a ultima novena, terá logar abundante leilão, revertendo o producto em despesa da festa.

No dia 24 à meia noite será cantada o missa do costume, realizando-se no dia 25 à tarde a precissão solemne, que fechará esta festa, das mais tradicionais de Sobral.

A tragica morte de um policial

Misterio em torno do caso

Ninguém a esta hora, ignora a triste occorrença de que resultou a morte de um soldado da companhia estacionada nesta cidade, de volta de um banho na manhã de domingo proximo passado, que tão profundamente abalou o espirito publico.

Pormenorizemos o facto com a maxima imparcialidade, sem intuitos outros, que não sejam, o de bem auxiliar a acção da justiça, no esclarecimento da verdade, pondo assim os nossos leitores, a par do que exista de verosimel sobre o facto.

Não temos prevenção nem odios de especie alguma a quem quer que seja, e no abordar factos desta ordem, como jornalistas, simplesmente procuramos cumprir o nosso indeclinavel dever.

ACQUIESCENDO A UM CONVITE

Duas horas mais ou menos, depois da occorrença do facto, fomos procurados em nossa residencia pelo sr. capitão Joaquim Medeiros, convidando-nos, na qualidade de redactor da "A Imprensa", a ficarmos a par do occorrido, pondo a nossa disposição, um auto e declarando desejar que acquiescemos a este seu convite, não só pelo exposto acima, como tambem, porque nenhuma auctoridade a quem competia tomar providencia do mesmo, se achava áquella hora na cidade.

Em companhia, então, deste official, transportamo-nos ao bairro da Saude, aonde se encontrava a victima, em uma casa ao lado opposto á estrada de rodagem da Meruoca, onde, em companhia do mesmo, entrámos.

NA RESIDENCIA DA VICTIMA

Ao penetrarmos na residencia da victima, notavel já era o numero de pessoas que haviam affluído, aos quaes particularmente cumprimentamos.

NO LEITO DE DOR

Passámos, então, em companhia do capitão Joaquim Medeiros a alcova contigua, onde se achava a victima, deitada sobre uma cama. Era, um rapaz novo, cheio de vida, estatura regular, ao que nos informaram, um militar disposto!

CONFESSANDO A VERDADE ?

A' nossa primeira pergunta, respondeu-nos o militar chamar-se Julio Néco, soldado da companhia estacionada nesta cidade, casado, de cujo consorcio tinha um filhinho menor. Diga-nos alguma coisa do desastre a que foi victima. De volta de um banho em companhia de varios collegas, em certa altura, desprendeu-se o meu cinto onde estava um revolver, que cahindo, disparou, attingindo-me. Mas o revolver não estava na bainha? Sim, estava, ao detonar a arma o projectil varou-a. Neste interim, um seu collega interrompeu-nos, entrando no assumpto. Demo-nos por satisfeitos.

O QUE NOTAMOS

A victima antes de fallar-nos olhava vizivelmente para os presentes, na physionomia dos quaes, notávamos uma certa superioridade sobre aquella, que, estaria simplesmente recompondo uma historia, certa de assim, evitar uma outra situação bem irremediavel. Em conclusão a esta parte, temos a referir que a victima, no decorrer do que nos disse, tinha certa diffcultade em dizer palavras facilmente pronunciaveis, o que não parecia ser isto originado de seu estado morbido; e ao fazer pequenas pausas, era immediatamente ajudado por um seu companheiro.

A VOLTA

Sabimos. Tomámos o auto em companhia do Capitão Medeiros,

**Registo Social**

**SONHOS MORTOS**

Tive sonhos azues, na mocidade,  
Que vinham, como passaros em festa,  
Encher-me o seio—um canto de floresta—  
De gratos sons, de viva alacridade.

Mas um dia a cruel realidade  
Poz-lhes em cima a rude mão fanesta  
E exterminou-os... Nenhum mais me resta  
Na minha negra e triste soledade.

Hoje o meu seio inerte, mudo e frio  
Se converteu em tumulto sombrio  
Por sobre o qual, gementes e tristonhos.

Alvejantes phantasmas se debruçam:  
São as meigas saudades que soluçam  
Sobre o jazgo eterno dos meus sonhos.

Pe. ANTONIO THOMAZ

**ANNIVERSARIANTES**

Fizeram annos:

A 15, a senhora Zuleika Rodrigues.  
A 18, os nossos amigos Simão Ponte,  
Vicente Ponte e João Baptista Ponte.

Fazem annos:

A 20, a distinctissima senhora Amelia  
de Almeida Cialdini, filha do nosso sa-  
duoso amigo Major Miguel Cialdini, antigo  
e honrado commerciante desta praça.

**NASCIMENTO**

FOY. E' o nome que receberá na pia  
baptismal o recém-nasido, filho do nosso  
digno correligionario e amigo sr. Izaias  
Caldas, distincto telegraphista do Nacional  
e de sua exma. esposa d. Beatriz Mendes  
Caldas.

**VIAJANTES**

A' negocios de seu particular interesse  
esteve nesta cidade, o nosso distincto cor-  
religionario e amigo sr. Elycio Aguiar, con-  
hecido negociante em Cariré.

Seguiu para Cariré, onde vai demo-  
rar-se alguns dias, a exma. sra. d. Maria  
Portirio de Paula, filha do nosso amigo  
sr. major José Portirio de Paula, residen-  
te nesta cidade.

Deu-nos o prazer de sua bondosa vi-  
sita o nosso prestimoso correligionario e  
amigo sr. Manoel Mendes Carneiro, offi-  
cial do registo civil da Villa de S. Anto-  
nio do Aracaty. Gratos

De Ibiapina, onde é estimado com-  
merciante o nosso digno amigo sr. An-  
dru Ximenes de Aragão.

**CONSULTORIO DENTARIO**

—(o-o-o)—

Francisco Juvenio de Andrade  
previne aos distinctos clientes e ao  
publico em geral que de regresso  
de sua viagem de instrucção na  
Capital do Paiz e devidamente pre-  
parado para executar com asseio,  
presteza e promptidão todo e qual-  
quer trabalho concernente a sua  
profissão, reabrio o seu consultorio  
cirurgico dentario á Praça Menino  
Deus n° 11 onde dá consultas todos  
os dias uteis das 8 ás 10 1/2 e de  
12 1/2 ás 3 1/2 da tarde.  
Sobral, 20 de Novembro de 1924.  
Francisco J. de Andrade  
(6-4)

Palm-beach, chapéos  
modernos, calçados, gra-  
vatas, meias de seda,  
carteiras, crepe dachina  
de cores modernas, ex-  
tractos, loções e brillan-  
tinas de Houbigant, Ca-  
ron, Coty e d'Orsay e  
muitos outros artigos de  
fino gosto, acabam de  
receber—J. Liberato & Filho

**GRAÇAS**

M. C. L. alcançou 2 graças ex-  
traordinárias com as novenas das  
3 Ave Marias: a cura de um seu  
irmão gravemente doente dos olhos  
e de outro membro de sua fami-  
lia deixar por completo um vicio  
invetterado de muitos annos.

Com a promessa de publicar a  
graça, propagar os milagres e ser-  
vir as 3 Ave Marias de manhã e  
a noite. Pelo que dá mil graças a  
Maria Santissima. Pedê o especial  
favor publicar estas graças para  
gloria da Santissima Virgem.

**RETRETAS NA AVENIDA  
«DR. JOÃO THOMÈ»**

Estiveram devéras animadas as  
duas ultimas retréas, tocadas pela  
«Euterpe Sobralense» na Avenida  
«Dr. João Thomè», afluindo as mes-  
mas numerosas familias da nossa  
alta sociedade, dando-lhes assim,  
um cunho brilhante.

Passeando, por entre a mocidade  
florida que sob o luar prateado,  
davam expansão as manifestações  
encantadoras de sua alma e ao  
eterno e emotivo affecto do cora-  
ção, conseguimos apanhar varios  
trechos de conversação, que á titulo  
de reportagem damos abaixo.

Caminhavam, elle, e ellas, as duas.  
Em dado momento a mais proxima  
abordou-o:

Então, você vai decidir, não é?  
—Depende senhorita; isto é um  
caso sério.

—Depende? Veja que, nem eu  
nem Papae, nos conformamos com  
suas indecisões.

Sentados, num verdadeiro idyllo,  
trocavam formosas promessas de  
fidelidade... affectiva. Ella, então,  
num momento recordativo, que  
accendeu no coração, a incerteza da  
deslealdade out'ora sofrida, num  
gesto, grave, conclue:

Tudo é possível, mas, é preciso  
que te tornes digno de entrar na  
comunhão d'aquelles que cultivam  
o seu grande amor, com lealdade  
perenne, para muito depois, ao  
menos, adormecer em mim, a de-  
crença que m'o causou, filha de  
tua irreflexão e de tua levandade.

Elle, typo de poeta enamorado.  
Ella, jovem, ainda, em plena exuber-  
ancia de vida. Arrufaram-se; teste-  
munha muda: a lua.

Sabes, considero desde agora  
finda a nossa amizade. Este teu  
modo de se haver não m'o satisfaz.

—E o pobre rapaz, visivelmente  
commovido, levanta-se, e encami-  
nhando-se vai tristemente balbuci-  
ando: Sou infeliz. Quatro annos  
dos mais promissores da mocidade,  
que não volta, irremediavelmente per-  
didos. As mulheres... As mulheres...

**TELHAS?** Tem para ven-  
der, Raymundo Liberato Sobri-  
nho. Rua Senador Paula n. 64.

**Comunicações**

Recebemos a seguinte:  
Sobral, 14 de Novembro de 1924  
Illmo. Sr. Gerente d' «A Imprensa»  
NESTA

Tenho o praser de commu-  
nicar a V. S. que esta empre-  
sa acaba de fazer acquisição  
da papelaria de Francisco Ne-  
ves & Cia., desta cidade, com  
o fim de melhor servir aos se-  
us distinctos freguezes.

Assim achando-se habilitada  
a explorar o novo ramo, vem  
pedir a V. S. que dirija suas  
estimadas ordens a esta casa  
quando necessitar dos artigos  
referentes a typographia, escrip-  
torio, etc. que serão tomadas  
na devida consideração.

De antemão, agradecendo as  
suas futuras ordens assigno me  
com muita estima e consideração.

De V. S.  
Amo. Atto. e Cro.  
MANOEL F. DAS CHAGAS

Os srs. Luiz Barreto e Waldemar Mel-  
lo tiveram a gentileza de nos communicar  
que constituíram em Fortaleza uma socie-  
dade mercantil, sob o rasão social de Mel-  
lo & Barreto, sita á rua Floriano Peixoto  
n. 277, para explorar o ramo de pharma-  
cia, com o nome de «Pharmacia Moderna».  
Gratos.

**NOTICIANDO** os nossos pre-  
sados collegas da «A Or-  
dem» a viagem do sr. Capitão  
Joaquim Medeiros á Fortaleza,  
ao depois de lhe tecerem gra-  
tuitos elogios, avançaram que  
este «mais não tem feito e  
mais não tem conseguido, não  
lhe cabe a culpa, sim a nós que  
encheremos na sua pessoa um  
embaraço aos nossos planos po-  
liticos».

Ora, a realização dos nos-  
sos planos politicos, que cer-  
tamente são bem diferentes dos  
de nossos adversarios, não de-  
pende do simples bafejo de  
um miliciano, pois, se assim  
acontecesse, claro estaria, que  
teríamos por ahi algum delin-  
quente a livrar da acção da  
policia, o que, parece, não acon-  
tecer, deste modo, com os nos-  
sos alludidos adversarios.

O que queremos, mais do  
que nós, sabem os nossos pre-  
sados collegas da «A Ordem»  
é desafrontar a sociedade sob-  
ralense, ultrajada, por crimes  
praticados á luz meridiana, as-  
piração esta de todos os ha-  
bitantes de Sobral, capazes de  
um gesto de humanidade, para  
assim, não passarmos aos nos-  
sos posterios como uns desiltra-  
dos, incapazes de lançarmos um  
simples protesto á tantos vilipen-  
dios á nossa dignidade de  
homens livres. Poderá a mal-  
leavel justiça da terra não puni-  
l-os; mas, acima desta, temos  
a infallivel justiça de Deus, im-  
placavel e justa e, o inevitavel  
estigma, que depois de macu-  
lar as vidas inteiras, se assenta  
pelos tempos afóra, sobre o  
marmore frio, num attestado  
sombrio, dissonante e eterno,  
as gerações futuras:—ASSAS-  
SINOS.

**Sapataria Ideal**

DE F. Chagas Barreto

**VENDE:**

BOLLAS e  
PNEUS ns. 1, 3 e 5  
CHUTEIRAS  
e APITOS

PARA FOOT-BALL  
A preços modicos

Rua Senador Paula, n. 49

**S. Luzia**

No dia 13 do corrente ter-  
minou a festividade em honra  
desta gloriosa santa, venerada  
pelos fieis christãos, na igreja  
do Menino Deus.

Dita festa, constou de um  
tríduo e de uma missa canta-  
da, as 8 horas da manhã, d'  
aquelle dia.

**CASA**

Vende-se uma á rua do Oriente,  
com quatro portas de frente, muito  
confortavel e arejada. A tratar com  
João de Castro do Canto Leite Fi-  
lho, em Maia, freguesia de S.  
Eento. 1—2

**Bom emprego de capital**

**SEM RISCO ALGUM**

Não peça emprestado:—economise! Facilmente  
conseguirá, depositando suas economias no

**BANCO DE CREDITO AGRICOLA DE SOBRAL**

Não corre risco algum. O BANCO paga immediatamente  
qualquer deposito

Atra hoje mesmo uma conta de deposito, peça um livro  
de cheques e retire depois a quantia que quizer, sem  
prejuizo, porque o BANCO paga juros de 4%, 6%,  
7%, 8%, 9%, 10% ao anno, accumulados de  
seis em seis mezes.

**DECIMAS**

**Somente até o dia 31 deste  
mez a Meza de Rendas Esta-  
duaes receberá sem multa a  
2ª. prestação do imposto pre-  
dial e com 20 % a 1ª. presta-  
ção e todo exercicio.**

**EDITAES**

**DE HASTA PUBLICA**

De ordem do cidadão Antonio  
Mendes Carneiro, Prefeito Municip-  
pal, faço publico para o conheci-  
mento de quem interessar possa,  
que ás 12 horas do dia 26 do mez  
corrente, no salão da Prefeitura,  
será posta em hasta publica a ar-  
rematação das vazantes no açude  
do Mucambinho. O contracto durará  
sor quatro annos á contar do dia 1º  
de Janeiro de 1925 a 31 de De-  
zembro de 1928, sendo o paga-  
mento total do quadriennio effectuado  
em quatro prestações, sendo uma  
no acto de assignar dito contracto  
e das outras assignará tres pro-  
missorias, assignadas com fiadores  
idoneos, evenciveis a 30 de Junho  
de 1926, a 30 de Junho de 1927 e  
a 30 de Junho de 1928. Quem de-  
zejar licitar nas referidas arrema-  
tações, deverá com antecedencia  
habilitar-se com um requerimento  
do Prefeito, provando a idoneidade  
e com um attestado da Prefeitura  
de que está quites com os cofres  
municipaes.

Secretaria da Prefeitura Municip-  
pal de Sobral, 6 de Dezembro de  
1924.

JOSÉ PASSOS FILHO  
Secretario interino

**DE HASTA PUBLICA**

De ordem do cidadão Antonio  
Mendes Carneiro, Prefeito Municip-  
pal, faço publico para o conheci-  
mento de quem interessar possa,  
que ás 12 horas do dia 27 do mez  
corrente, no salão da Prefeitura,  
serão posta em hasta publica, os  
impostos de cargas e de suino, lan-  
giero e caprino abatidos para o  
consumo publico, quartos, areas e  
bancas do Mercado Publico e o  
fornecimento de agua e luz a ca-  
deia e ao quartel. Quem desejar  
licitar nas referidas arrematações,  
deverá com antecedencia habilitar-  
se com um requerimento ao Pre-  
feito, provando a idoneidade e com  
um attestado da Prefeitura de que

está quites com os cofres municip-  
paes. Não serão tomados os lances  
de quem não estiver assim habili-  
tado, bem como os inferiores a  
quatro contos de reis para o im-  
posto de cargas e tres contos e  
quinhentos para o de suino e lan-  
gero. No acto da arrematação pa-  
gará o arrematante, além dos em-  
olumentos da secretaria, a quarta  
parte do preço da arrematação e  
do restante assignará tres promiss-  
orias, com fiadores, se assim ex-  
igir o Prefeito, em quantias iguaes  
e venciveis a 1 de Abril, a 1 de  
Julho, e a 1 de Outubro.

Secretaria da Prefeitura Municip-  
pal de Sobral, 6 de Dezembro de  
1924.

JOSÉ PASSOS FILHO  
Secretario interino

De ordem do cidadão Antonio  
Mendes Carneiro, Prefeito Municip-  
pal, aviso aos srs. interessados, que  
o prazo maximo fixado para o pa-  
gamento dos impostos de industria  
e profissão, sanitario e aforamentos  
dos terrenos das serras da Meruoca  
e Rosario, terminará no dia 31 do  
corrente, sendo desta data em di-  
ante, ditos impostos, cobrados judi-  
cialmente e com a multa determi-  
nada por lei.

Secretaria da Prefeitura Municip-  
pal de Sobral, 6 de Dezembro de  
1924.

JOSÉ PASSOS FILHO  
Secretario interino

**RECOLHIMENTO DE NOTAS**

Confirme telegramma n. 1743  
de 21 de Novembro ultimo da De-  
legacia Fiscal deste Estado, dirigido  
a Collectoria Federal desta cidade,  
a juncta administrativa da Caixa  
de amortisação, resolveo não pro-  
rogar o prazo marcado até 31 de  
Dezembro proximo vindouro para  
recolhimento das seguintes notas:

De 100\$000 estampa	11%.
.. 200\$000	16%.
.. 300\$000	9% e 11%.
.. 5\$000	15%.



*Alfaiataria*

**DIAS**

— DE —

**Raimundo N. Gomes**

Tendo dissolvido a sociedade que mantinha com o sr. Salustiano Rodrigues Freire, na ALFAIATARIA SOBRALENSE, se ba de instalar um atelier com a denominação acima, num dos departamentos do edificio da Viava Aguiar, 3

**Travessa Frota Gentil**

acorda aguarda as prendas ordens dos seus amáveis clientes, tanto desta cidade, como do interior, nos trabalhos, constituem a divisa da casa

— PREÇOS MODICOS —

**Sobral-Ceará**

**Padaria**

**Portuguesa**

— DE —

**Joaquim B. Gomes**

Comissal socimento de  
BOLLACHINHAS,  
BISCOITOS,  
BOLACHAS,  
S

E' a unica casa no a rta d  
Estado, que sabe preparar es  
afamados pães para

**SANDWICHES**

Asseio e promptidao

Visitar esta casa, não é perder  
tempo.

**Rua Cel. José Saboyá 44**

**SOBRAL**

**SAPATARIA IDEAL**

**F. Chagas Barreto**

PREMIADA COM MEDALHA DE BRONZE NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONA DO CETENARIO, NO RIO DE JANEIRO.

DIPLOMADA NA EXPOSIÇÃO DE MARANGUAPE DE 1917  
MENÇÃO HONROSA NA EXPOSIÇÃO DE SOBRAL DE 1918

Fabricantes de calçados e malas, especialistas em aviamentos para sapateiros selheiros e correios

Vendas por atacado. Vendas a varejo exclusivamente a dinheiro. Unica casa nesta zona que compra diretamente nas melhores fabricas do sul do Paiz, a unica tambem que vende um par de perneiras de sola resistente por 12\$000, garantindo a durabilidade de 3 annos, unica, ainda, que nesses tempos de difficuldades, vende por 8\$000 um par de sapatos para senhoras.

**Escriptorio e Depoito**

49 — RUA SENADOR PAULA — 49

— **Officinas** —

56 — RUA DO MENINO DEUS — 56

**Sobral — Ceará**

Um ligeiro resfriamento pode se converter em uma grave pneumonia. Si V. Sa se sentir indisposto depois de ter se exposto ao frio ou á chuva, tome immediatamente uma dose de



Preços do tubo original — Cefaspirina 5\$000  
Rayaspirina 4\$500

**Hotel do Norte**

— DE —

**Dondon Ponte**

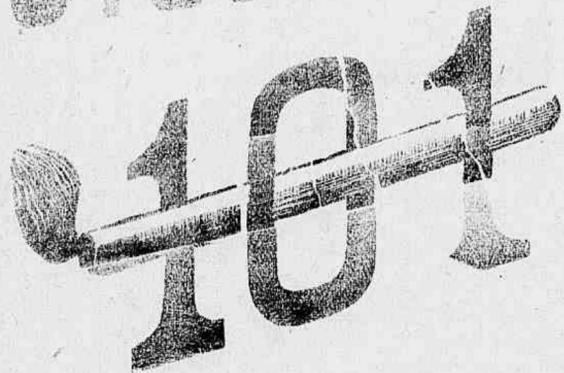
Mesa variada e farta

COSINHA ASSEIADA  
E HYGIENICA

**Rua do Marinho, 32**

**SOBRAL**

**CIGARROS**



**FABRICA IRACEMA**

**Aromaticos! Deliciosos!**

— AGENTE NA ZONA NORTE DO ESTADO —

**JOAO CAPOTE — SOBRAL**

Rua Joaquim Ribeiro, 21 — Sobral

PREÇOS BASOAVERS —

Executa com perfeição e com a maior promptidao, malas de sola e jana, muletas de mão, etc. e, entregand-se tambem de qualquer coozete concorrencia no seu mister.

**Walmuro Cavalcante**

**Fabrica de Malas**

**PEÇAM**

**SABÃO PALMEIRA**

**MACIO**

**ESPUMOSO**

**E BOM**

FABRICANTES

**F. Aggripino & Cio.**

**SOBRAL**